

Saneamento pode gerar R\$ 25 bilhões na Paraíba – e cada real investido rende R\$ 4,30 em benefícios para a população

- A cada **R\$ 1 investido em saneamento**, podem ser gerados **R\$ 4,30 em benefícios para o estado**
- **Produtividade do trabalho** pode gerar quase **R\$ 12 bilhões** em benefícios entre 2025 e 2040
- O **turismo** é outro setor beneficiado, com ganhos estimados em **R\$ 1,7 bilhão** a partir da expansão do saneamento
- Considerando os ganhos líquidos da universalização até 2040, **João Pessoa** concentra um dos maiores resultados, representando **45,3% do total de ganhos no estado**
- **Sousa–Cajazeiras** se destaca com mais de **R\$ 8 mil em ganhos por habitante**, considerando os efeitos per capita da universalização até 2040

MARÇO DE 2026 - Ampliar o acesso ao saneamento básico gera impactos que vão além da infraestrutura, contribuindo para melhorias na saúde e qualidade de vida dos habitantes, na economia e no meio ambiente. Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX ANTE Consultoria, lança o estudo “**Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento na Paraíba**”, que apresenta os principais ganhos a partir da universalização dos serviços de água potável e da coleta e tratamento de esgoto no estado.

O estudo compreende uma visão histórica do avanço do saneamento entre 2000 e 2024 e a visão dos potenciais benefícios no período até 2040, prazo limite para a universalização dos serviços básicos, conforme previsto no Marco Legal do Saneamento Básico. Além disso, também são analisados os efeitos de longo prazo que trarão o legado da universalização.

O QUE MUDOU DO SANEAMENTO NA PARAÍBA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS?

Entre 2000 e 2022, de acordo com dados do Censo Demográfico, cerca de 808 mil pessoas na Paraíba passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 928 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências.

Entre os ganhos observados nas últimas décadas, a tabela abaixo estima os benefícios e os custos da expansão dos serviços de saneamento nos municípios da Paraíba no período de 2005 a 2024.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento, Paraíba, 2005 a 2024

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2005-2024
Redução dos custos com a saúde	70,680	1.342,914
Aumento da produtividade do trabalho	180,638	3.432,128
Renda da valorização imobiliária	23,811	452,406
Renda do turismo	20,748	394,211
Subtotal externalidades (A)	295,877	5.621,659
Renda gerada pelo investimento	394,020	7.486,385
Renda gerada pelo aumento de operação	1.251,618	23.780,733
Impostos ligados à produção**	87,381	1.660,233
Subtotal de renda (B)	1.733,018	32.927,350
Total de benefícios (C=A+B)	2.028,895	38.549,009
Custo do investimento	-305,185	-5.798,509
Aumento de despesas das famílias	-1.060,022	-20.140,421
Total de custos (D)	-1.365,207	-25.938,929
Balanco (E=C+D)	663,688	12.610,080

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

No período, os benefícios alcançaram R\$ 38,549 bilhões, sendo R\$ 32,927 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 5,622 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais incorridos no período somaram R\$ 25,939 bilhões. Assim, **os benefícios excederam os custos em R\$ 12,610 bilhões**, indicando um balanço social positivo para o estado da Paraíba.

STATUS DO SANEAMENTO NA PARAÍBA EM 2024

Em 2024, 1,711 milhão de pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada na Paraíba. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água ainda era de 41,3% da população do estado, uma marca superior à média nacional, que foi de 18,1%.

No caso do acesso à coleta de esgoto, o número foi maior: 2,602 milhões de paraibanos viviam sem coleta de esgoto em suas residências. Em termos relativos, isso indica que 62,8% da

população não estava ligada à rede geral de esgoto, um índice maior que a média do Brasil, que foi de 44,8% em 2024.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), 2024

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	212.583.750	174.018.231	117.280.181	38.565.519	95.303.569	18,1%	44,8%
Estado da Paraíba	4.145.040	2.434.223	1.542.886	1.710.817	2.602.154	41,3%	62,8%
Região Metropolitana de João Pessoa	1.427.642	1.000.996	701.063	426.646	726.579	29,9%	50,9%
João Pessoa	888.679	697.829	643.019	190.850	245.660	21,5%	27,6%
Regiões intermediárias na Paraíba							
João Pessoa	2.039.581	1.287.478	757.609	752.103	1.281.972	36,9%	62,9%
Campina Grande	1.178.096	619.670	534.207	558.426	643.889	47,4%	54,7%
Patos	627.990	350.726	147.184	277.264	480.806	44,2%	76,6%
Sousa - Cajazeiras	299.373	176.349	103.886	123.024	195.487	41,1%	65,3%

Fonte: IBGE e SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em relação ao indicador de tratamento do esgoto, em 2024, apenas 40,5% do total de água consumida, que se transforma em esgoto, recebia tratamento antes de retornar ao meio ambiente. Nesse sentido, prevalecia no estado um sistema de simples afastamento do esgoto, pois 59,5% da água consumida retornava ao meio ambiente sem tratamento.

Em 2024, as bacias hidrográficas e as praias do estado da Paraíba receberam uma carga estimada de cerca de 89,4 milhões de m³ por ano de água poluída, apenas de esgoto residencial não tratado. Diariamente foram despejados nos córregos, rios e praias da Paraíba cerca de 245 milhões de litros de água suja, o que equivaleu a 59,1 litros diários por habitante.

Tabela 3 – Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, 2024

	Volume de água consumida (A)	Volume de esgoto		Esgoto tratado em relação a		Déficit de esgotamento sanitário	
		Coletado (B)	Tratado (C)	Esgoto coletado (C/B)	Água consumida (C/A)	Coleta (1-B/A)	Tratamento (1-C/A)
Brasil	10.298.283	6.362.844	4.726.234	74,3%	45,9%	38,2%	54,1%
Estado da Paraíba	150.188	81.505	60.772	74,6%	40,5%	45,7%	59,5%
Região Metropolitana de João Pessoa	61.447	38.727	37.379	96,5%	60,8%	37,0%	39,2%
João Pessoa	45.020	36.056	36.056	100,0%	80,1%	19,9%	19,9%
Regiões intermediárias na Paraíba							
João Pessoa	82.645	41.725	39.506	94,7%	47,8%	49,5%	52,2%
Campina Grande	34.662	22.402	16.683	74,5%	48,1%	35,4%	51,9%
Patos	19.194	9.732	3.277	33,7%	17,1%	49,3%	82,9%
Sousa - Cajazeiras	13.688	7.646	1.305	17,1%	9,5%	44,1%	90,5%

Fonte: SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo vindouro de universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na região, sobretudo os de tratamento de esgoto, também é destacado o legado duradouro que a universalização deixará para o futuro.

Sendo assim, são analisados os ganhos esperados da expansão do saneamento na Paraíba e o legado da universalização para o futuro. A análise enfoca dois períodos:

- (i) de 2025 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, em que se realizará o legado permanentes das conquistas da próxima década.

PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Ao longo do período de 2025 a 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 46,268 bilhões, sendo R\$ 30,720 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 15,548 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais no período devem somar R\$ 20,788 bilhões aproximadamente. Assim, **os benefícios devem exceder os custos em R\$ 25,480 bilhões, indicando um balanço social bastante positivo para o estado.**

Tabela 3 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Paraíba, 2025 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2025-2040
Redução dos custos com a saúde	25,478	407,650
Aumento da produtividade do trabalho	739,037	11.824,588
Renda da valorização imobiliária	98,990	1.583,847
Renda do turismo	108,224	1.731,579
Subtotal externalidades (A)	971,729	15.547,664
Renda gerada pelo investimento	1.149,390	18.390,243
Renda gerada pelo aumento de operação	670,884	10.734,148
Impostos ligados à produção**	99,743	1.595,880
Subtotal de renda (B)	1.920,017	30.720,271
Total de benefícios (C=A+B)	2.891,746	46.267,935
Custo do investimento	-890,249	-14.243,988
Aumento de despesas das famílias	-408,979	-6.543,670
Total de custos (D)	-1.299,229	-20.787,658
Balanco (E=C+D)	1.592,517	25.480,277

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2025 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias e redução das despesas com internações por doenças de veiculação hídrica e respiratórias na rede hospitalar do SUS nos municípios da Paraíba. O valor presente da economia total com **a melhoria das condições de saúde da população desses municípios entre 2025 e 2040 deve ser de R\$ 407,650 milhões**, que resultará num ganho anual de R\$ 25,478 milhões.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Com base no modelo estatístico de determinantes da produtividade e da remuneração do trabalho, estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento nas cidades da Paraíba. **O valor presente do aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2025 e 2040 será de R\$ 11,825 bilhões**, que resultará num ganho anual de R\$ 739,037 milhões.

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 98,990 milhões por ano no conjunto dos municípios da Paraíba, **o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 1,584 bilhão entre 2025 e 2040.**

RENDAS DO TURISMO

Entre 2025 e 2040, **o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 1,732 bilhão, indicando um fluxo médio anual de R\$ 108,224 milhões no período.** Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição das praias, rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

RENDAS GERADAS PELOS INVESTIMENTOS

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 14,244 bilhões nos municípios da Paraíba. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 18,390 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 4,146 bilhões no período.

PÓS 2040 – O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento na Paraíba abre caminho para diversos benefícios duradouros para a população, com efeitos positivos que se estendem ao longo do tempo.

Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 22,269 bilhões no período pós 2040. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 14,222 bilhões após 2040. Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento até 2040 **deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 27,112 bilhões**, totalizando ganhos de bem-estar de R\$ 52,592 bilhões. Essa relação indica que **para cada R\$ 1,00 investido em saneamento de 2024 em diante, as cidades da Paraíba devem ter ganhos sociais de R\$ 4,30, valor acima da média nacional de R\$ 4,10.**

Tabela 4 – O legado da universalização do saneamento, Paraíba, pós-2040

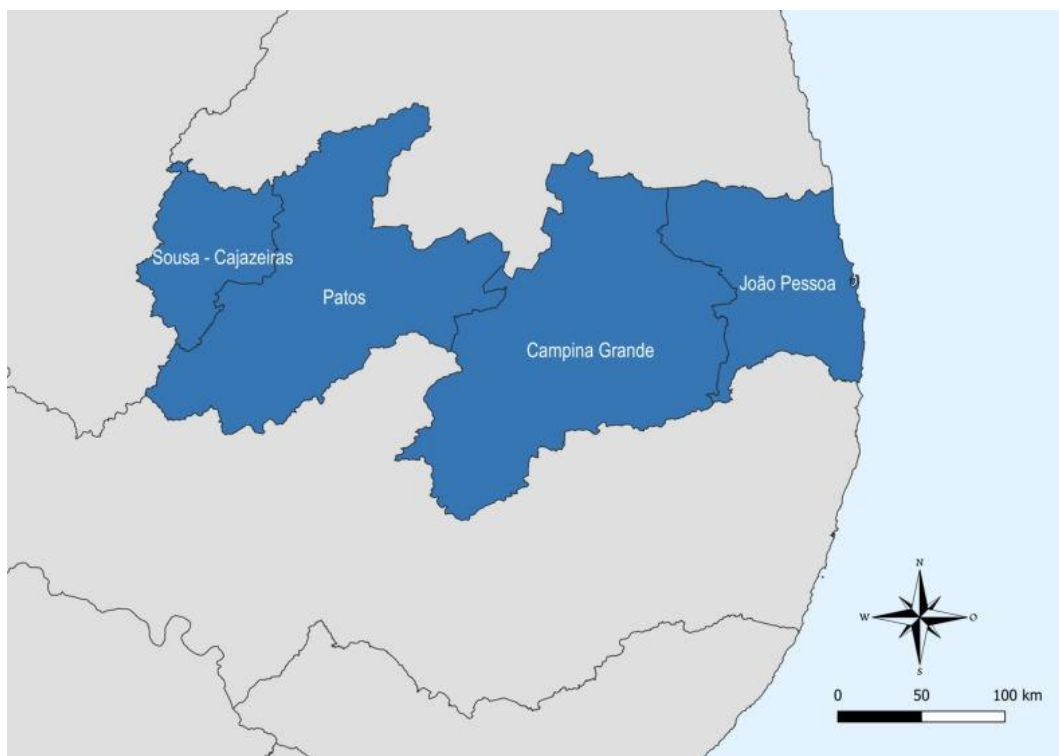
Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	27,669	475,023
Aumento da produtividade do trabalho	782,100	13.427,272
Renda da valorização imobiliária	145,534	2.498,568
Renda do turismo	155,158	2.663,783
Subtotal externalidades (A)	1.110,461	19.064,646
Renda gerada pelo investimento	472,775	8.116,707
Renda gerada pelo aumento de operação	758,177	13.016,561
Impostos ligados à produção**	66,132	1.135,374
Subtotal de renda (B)	1.297,084	22.268,642
Total de benefícios (C=A+B)	2.407,545	41.333,288
Custo do investimento	-366,183	-6.286,718
Aumento de despesas das famílias	-462,194	-7.935,057
Total de custos (D)	-828,378	-14.221,775
Balanço (E=C+D)	1.579,168	27.111,512

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO NAS REGIÕES DA PARAÍBA

A Paraíba, estado do Nordeste brasileiro, é composta por 223 municípios reunidos em 4 regiões intermediárias: João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa – Cajazeiras.

MAPA 1 - Paraíba e suas regiões intermediárias, 2024

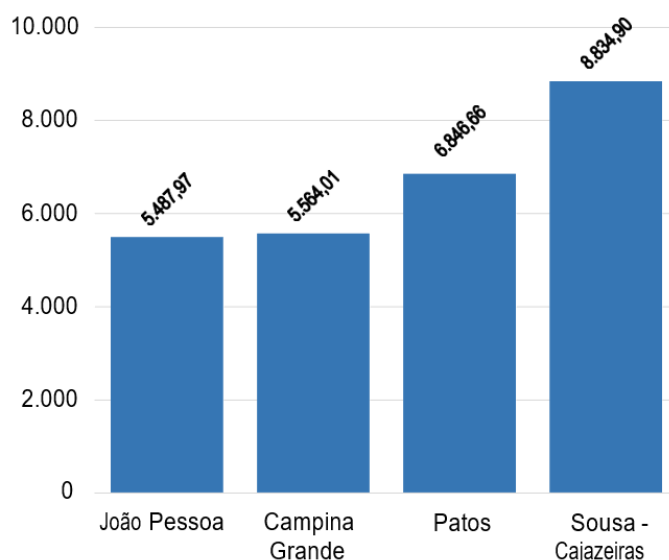


Fonte: IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica

Entre as quatro regiões intermediárias que compõem a Paraíba, os maiores ganhos líquidos a partir da universalização são vistos em João Pessoa e Campina Grande cujos ganhos devem representar, respectivamente, 45,3% e 26,5% do total dos ganhos nos municípios paraibanos.

Considerando os ganhos per capita decorrentes da universalização, os maiores destaques são observados nas regiões de Sousa – Cajazeiras e Patos.

Gráfico 1 - Ganhos per capita da universalização nas regiões intermediárias da Paraíba, em R\$ por habitante por ano, 2025 a 2040



Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) Inclui os ganhos até 2040 e o legado após a universalização.

CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, os resultados do estudo mostram como o avanço do saneamento pode trazer benefícios concretos em diferentes aspectos na Paraíba.

“O avanço do saneamento tem um potencial transformador para a Paraíba, com cerca de R\$ 25 bilhões representando ganhos socioeconômicos e ambientais para o estado. É um retorno expressivo para o desenvolvimento paraibano, já que cada R\$ 1 investido pode gerar cerca de R\$ 4,30 em benefícios. Entre alguns dos efeitos para o desenvolvimento do estado e qualidade de vida da população, estão os ganhos na saúde e no turismo. A melhoria das condições de saneamento pode gerar cerca de R\$ 407 milhões em economia com saúde e aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em ganhos no turismo. Isso significa mais bem-estar para a população, mais crescimento para os municípios paraibanos, com efeitos na geração de empregos e no fortalecimento da economia local. Em um momento em que se discute o futuro do país na agenda eleitoral, avançar nessa pauta representa deixar um legado duradouro e próspero para o estado”, avalia a executiva

Sobre o Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos. Para mais informações, acesse: <https://tratabrasil.org.br/>.

IMPRENSA:

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 99623-4668

imprensa@tratabrasil.org.br

Isabella Falconier – Analista de Comunicação Pleno

painelsaneamento@tratabrasil.org.br